ESPORTE ILUSTRADO

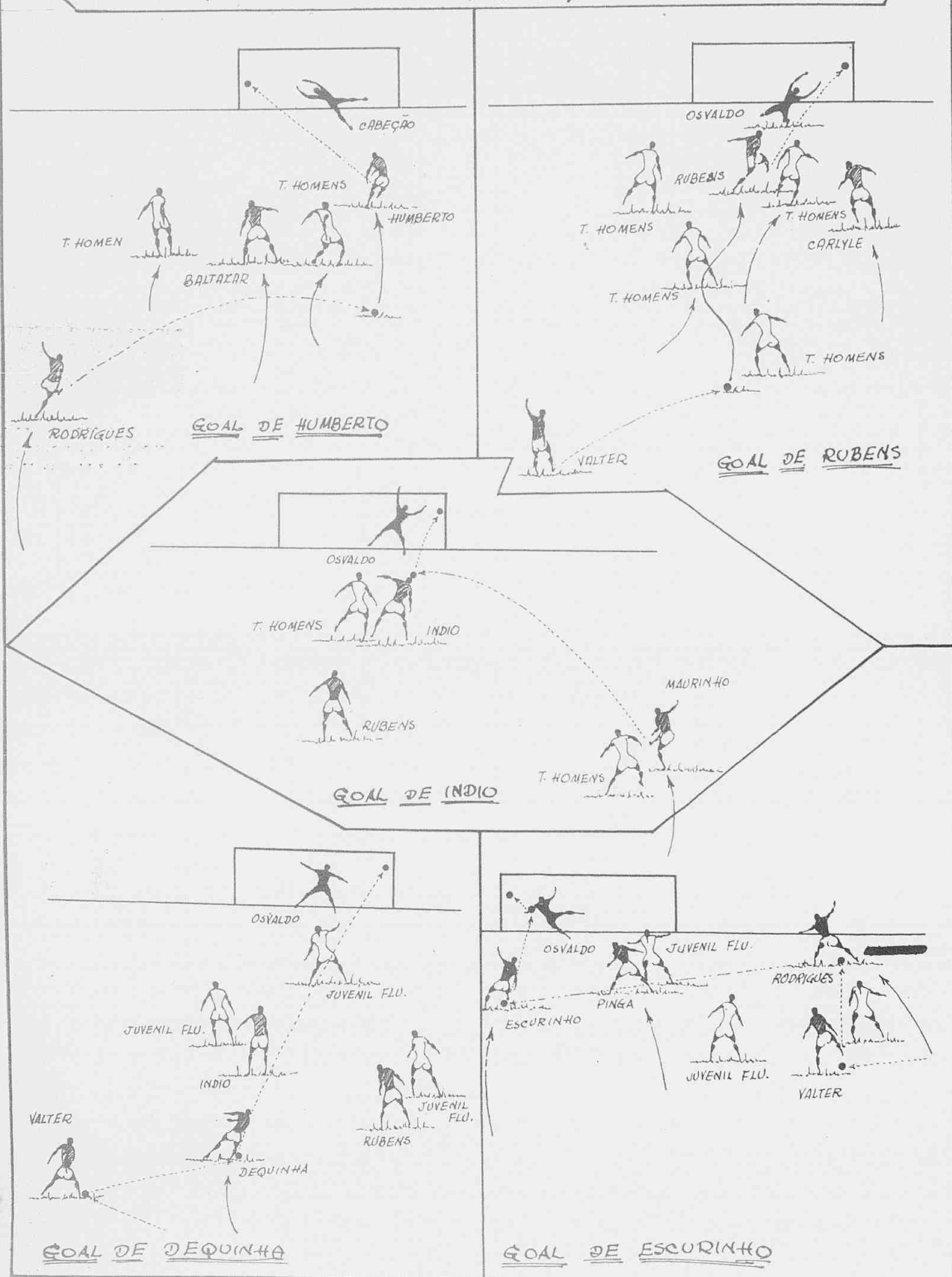
[redacted]

N.º 828 18-2-54
Cr$ 3,00 no Distrito Federal
Cr$ 4,00 nos Estados



5 dos 16 GOALS do Segundo Treino da SELEÇÃO

OBSERVADOR: LEUNAM B. LEITE - GRÁFICOS: WILLIAM GUIMARÃES





CASTILHO FORA DA SELEÇÃO

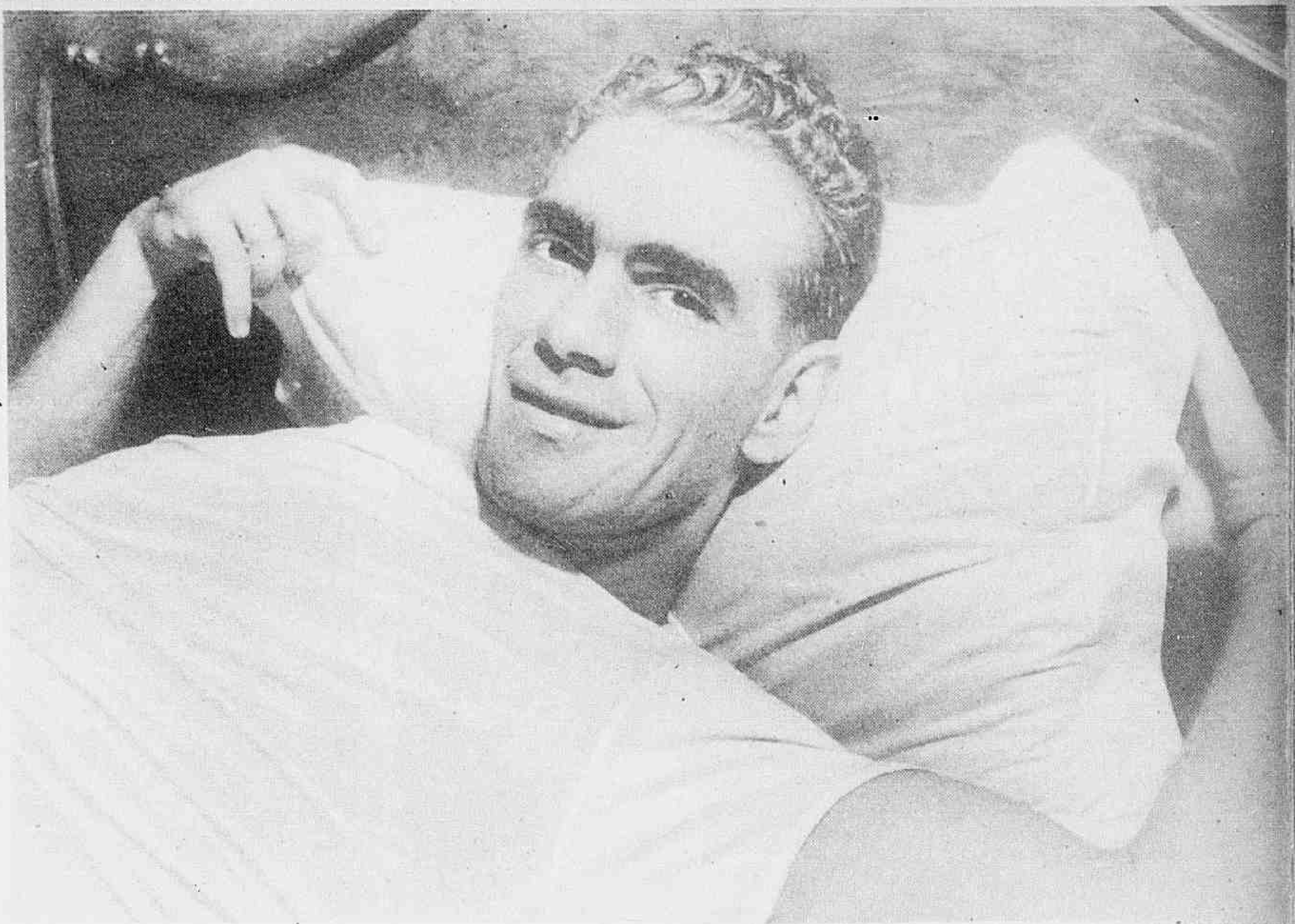
LEVY KLEIMAN

Castilho teve o azar de torcer o tornozelo na véspera da apresentação dos "scratchmen" que participarão das eliminatórias

O destinc parece brincar de "cabra cega" com os nossos melhores goleiros. Primeiro foi Barbosa que se contundiu num jôgo contra o Botafogo, ao disputar uma bola com Zèzinho. Ficou vários meses fora de ação, o Vasco ressentiu-se de sua ausência, influindo decisivamente na queda de produção do quadro cruzmaltino. Só agora pôde o goleiro paulista voltar aos treinos e esperar uma oportunidade para retornar como efetivo do esquadrão vascaíno.

Na semana passada, na véspera de apresentar-se a concentração, o goleiro Castilho resolveu colocar uma cortina no seu banheiro. Resultado levou um tombo, sofreu forte luxação no tornozelo. O médico da seleção, dr. Paes Barreto, que ainda há pouco lhe extraíra os meniscos, teve que engessar a sua perna. Um mez ficará Castilho parado, e portanto não

(Continua na pág. 18)



Castilho sorri amargurado em seu leito de dor com a falta de sorte que talvez o afaste da "Copa do Mundo"





Num ataque rubro-negro, Indio acossa Poy, sob as vistas de Mauro

Mesmo sem ser superior ao adversário

O SÃO PAULO VENCEU NOVAMENTE

Escreveu: LEUNAM B. LEITE



Antes do jôgo, os "capitães" Esquerdinha e Bauer trocam gentilezas



Benitez e Pé de Valsa disputam uma bola alta, enquanto Alfredo está na expectativa

Público numeroso compareceu ao Pacaembu, no último dia 4, para assistir à segunda peleja dos campeões do Rio e de São Paulo. E, verdade seja dita, a grande maioria esperava por uma goleada do campeão paulista, que já havia vencido o primeiro jôgo, realizado no Maracanã, por 3x1.

O que se viu, entretanto, foi algo muito diferente do que esperava a torcida bandeirante. Excetuando-se os primeiros 10 minutos de jôgo, durante todo o 1.º tempo o comando das ações pertenceu ao Flamengo. Apenas no início, o São Paulo deu a impressão de que venceria com facilidade, realizando cargas tremendas contra o arco de Garcia que, de certa feita, salvou milagrosamente a sua cidadela, tirando de munhecaço a bola que estava prestes a transpor a linha de "goal". Mas, depois de refeitos dos primeiros sustos, os rubro-negros assumiram as rédeas do cotejo e dominaram inteiramente as ações. Foi então que o sr. João Etzel, como bom paulista de quatrocentos anos, tratou de salvar a situação, que não estava boa para os locais. Primeiro um "goal" de Joel foi anulado, sem que até agora saibamos por quê; depois, um visível "foul-pênalti" de De Sordi em Esquerdinha foi transformado em tiro livre de fora da área... Com essa "marcação" perfeita sôbre os seus atacantes, não pôde o campeão carioca abrir a contagem nos 45 minutos iniciais da pugna.

Já na etapa complementar, embora o quadro guanabarino continuasse superior ao seu rival, diminuiu de intensidade o ímpeto de seus ataques, e o São Paulo pôde prescindir então do concurso do seu notável 12.º jogador. Assim, o Flamengo não teve na fase derradeira a objetividade que se esperava, a fim de que pudesse traduzir em tentos a sua supremacia dentro do gramado. Os minutos foram-se escoando, com aquêle impertinente placar em branco permanecendo no marcador, até que o sr. João Etzel, digo o São Paulo F. C. viu coroados os seus esforços, com a marcação do "goal" da vitória: Haroldo, após fintar Dequinha, chutou violentamente de fora da área, a bola passou por vários jogadores que se encontravam próximos à meta e, finalmente, bateu Garcia, que chegou um pouco atrasado. Estava estabelecida a vitória do São Paulo, muito embora quem merecesse aquêle tento fôsse o quadro visitante.

VALORES INDIVIDUAIS

No São Paulo — Poy fêz esplêndidas defesas e estêve sem falhas; ótimo trabalho. De Sordi disputou uma excelente partida, chegando mesmo a

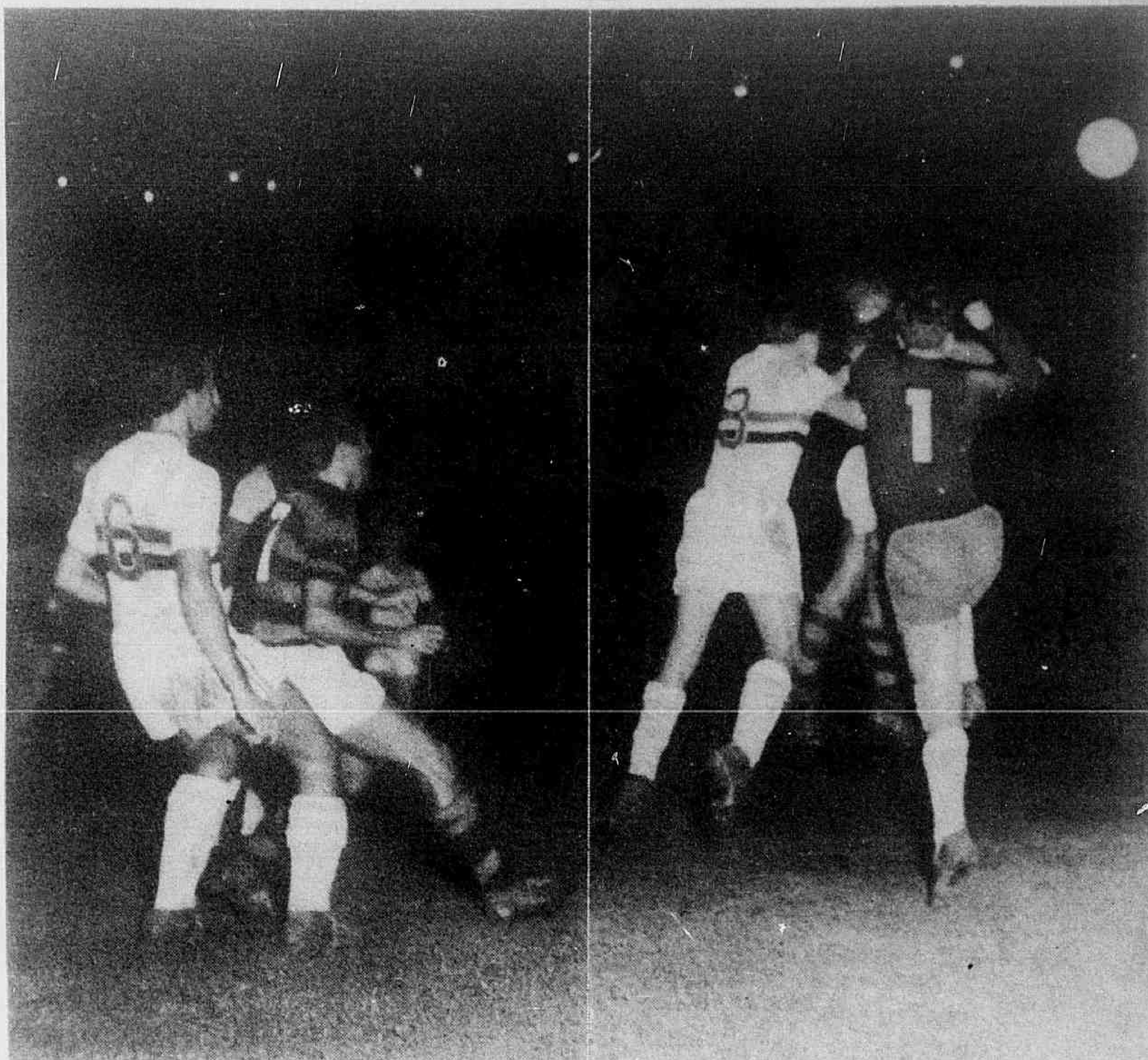
atirar em "goal" no segundo tempo. Mauro mais uma vez não jogou o que sabe. A sua classe, porém, o ajudou nos momentos difíceis. Bauer estêve confuso, sem conseguir atuàr como de costume. Pé de Valsa foi muito envolvido por Rubens, mas prestou um bom auxílio à sua ofensiva. Alfredo mais uma vez não nos agradou. Foi vencido no duelo com Joel e demonstrou não atravessar bom período técnico. Maurinho foi, outra vez, o mais impetuoso atacante paulista. As suas maiores qualidades são, sem dúvida, o entusiasmo e a velocidade. Gino quase não apareceu, enquanto Haroldo só teve tempo para fazer um "goal"... Albella começou bem, mas depois desapareceu completamente. Negri armou boas jogadas e foi bastante útil ao quadro, graças ao senso de jôgo que possui. Teixeirinha completou discretamente o "onze" vencedor.

Como se vê, poucos jogadores paulistas jogaram aquilo que realmente sabem. A rigor, apenas Poy, De Sordi, Maurinho e Negri atuaram bem. Haroldo, como dissemos, só teve tempo para fazer um "goal"...

No **Flamengo** — Garcia teve grandes intervenções no princípio. Depois, quase não foi empenhado. No "goal" de Haroldo, temos dúvidas se chegou realmente a falhar, pois o tiro foi violento e bem colocado. Marinho estêve regular, enquanto Pavão teve atuação firme e sem falhas. Servílio foi, a nosso ver, o melhor em campo. Está jogando uma enormidade o jovem irmão de Brandãozinho. Não perdeu nenhuma jogada pelo alto e foi uma verdadeira "muralha" na defensiva rubro-negra. Dequinha brilhou no desempenho de seu mister, que é apoiar o ataque. Jordan lutou muito e conseguiu agradar. Joel jogou òtimamente, batendo sempre o "scratchman" Alfredo, mesmo nas bolas altas. Rubens foi a "máquina" que todos conhecemos, muito embora tenha parado um pouco no final. Índio foi infeliz nos arremates, mas lutou como um bravo. Benitez disputou um grande primeiro tempo, caindo de produção posteriormente. Esquerdinha não conseguiu se livrar de De Sordi, enquanto Zagalo, que o substituiu, também nada pôde fazer.

A maioria dos campeões cariocas conseguiu, portanto, brindar a platéia bandeirante com uma atuação à altura da sua condição de jogadores de classe indiscutível. Se não puderam vencer o seu antagonista, pelo menos fizeram por merecer o respeito e a admiração dos aficionados paulistas.

(Continua na pág. 18)



Após a cobrança de um escanteio, Poy defende de munhecaço, acossado por Índio e auxiliado por Mauro. Joel e Alfredo estão na expectativa



Joel leva a melhor sôbre Alfredo, numa jogada pelo alto



O paraguaio Benitez e o argentino Albella palestram antes da peleja ser iniciada





Rubens assinala um dos muitos tentos da seleção contra o Tôrres Homem no segundo treino

AGRADARAM

OS TREINOS DA SELEÇÃO NACIONAL

Escreveu : LEUNAM BATISTA LEITE

Durante a última semana, foram finalmente realizados os primeiros treinos da seleção brasileira que disputará as eliminatórias do campeonato mundial de futebol. E, a bem da verdade, devemos dizer que a impressão deixada por êsses ensaios foi ótima. Afirmamos isto em vista da organização, da disciplina e do empenho dos jogadores em bem servir ao selecionado e não — evidentemente — em relação à produção técnica dos mesmos, que não pôde ser plenamente satisfatória, em virtude da falta de adaptação que ainda se obser va em alguns elementos.



Carlyle vence o goleiro Cabeção mais uma vez (segundo treino)

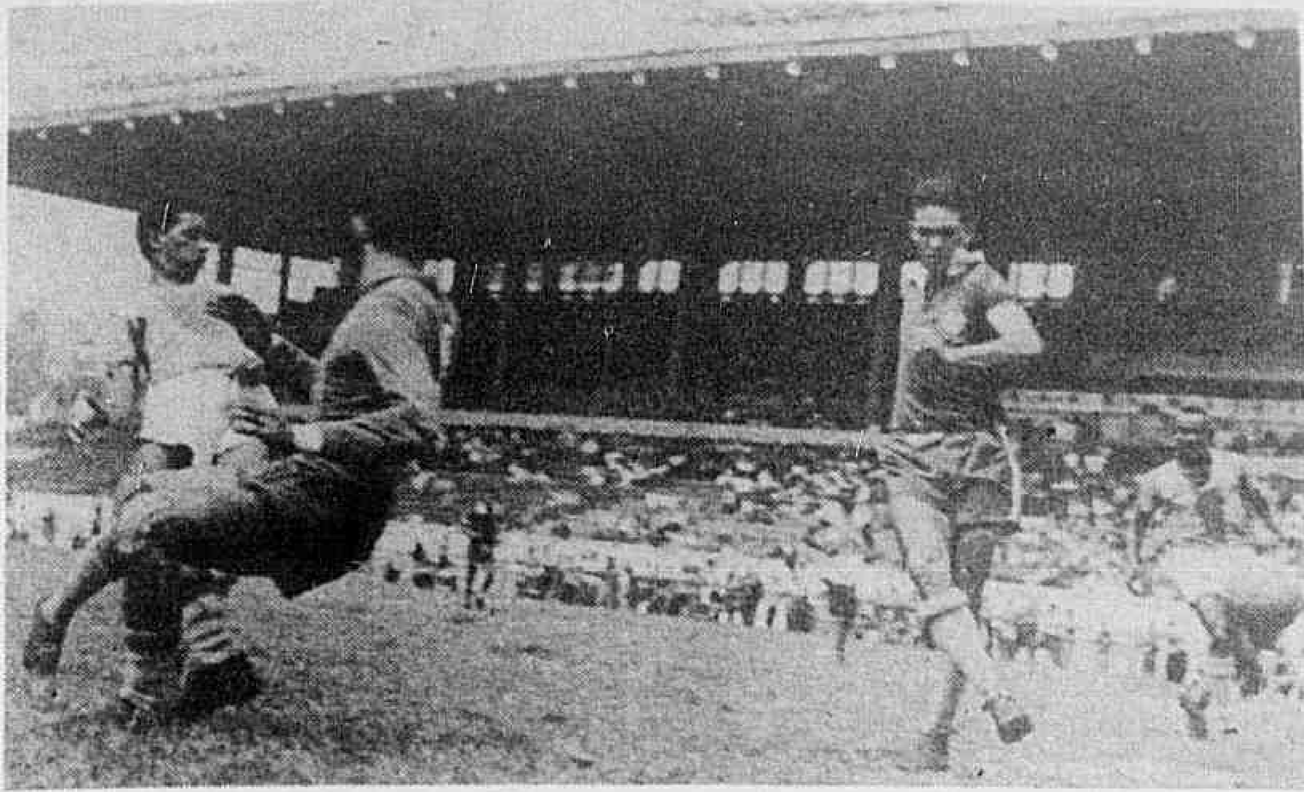
O primeiro apronto foi levado a efeito na manhã de quarta-feira, dêle participando vinte e cinco "players", uma vez que Castilho havia-se contundido na véspera e Eli foi poupado por medida de precaução. Nessa oportunidade, serviram de "sparrings" os quadros do Tôrres Homem, da segunda divisão, e dos juvenis do Fluminense. O primeiro se viu batido pela contagem de 4x0, enquanto o segundo sofreu apenas um tento. As grandes figuras dêsse primeiro ensaio coletivo foram: Dequinha, Nilton Santos, Julinho e



Tiro de Indio, que passou por Osvaldo, mas acabou se perdendo pela linha de fundo (segundo treino)



QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

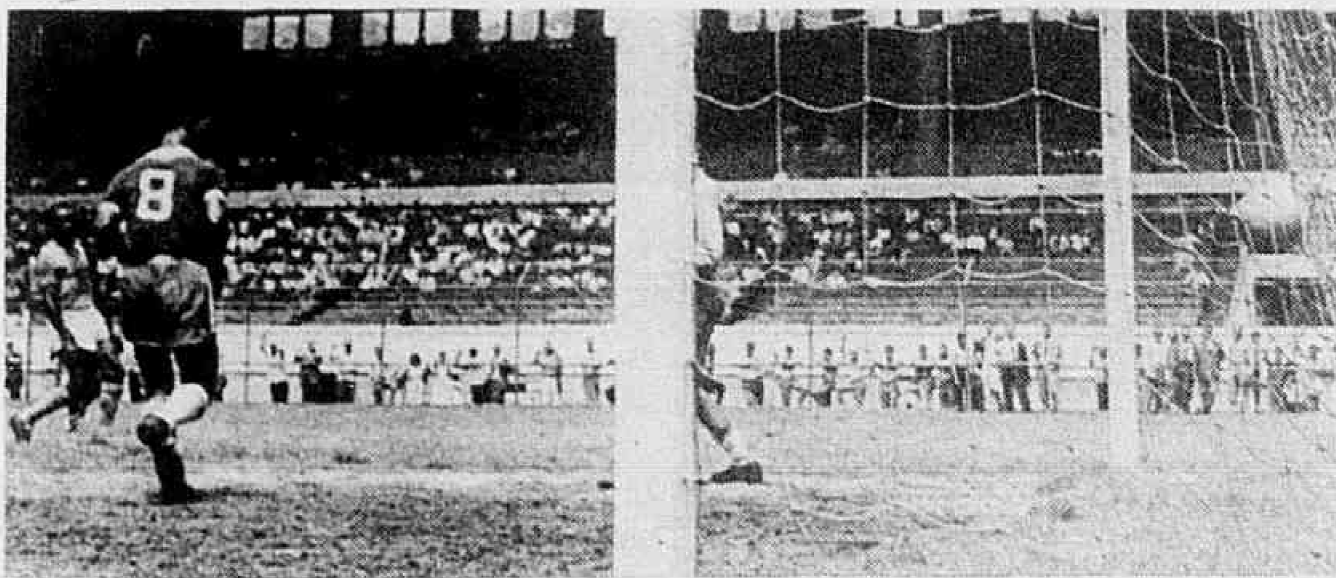


"Goal" de Humberto, concluindo notável passe de Julinho (segundo treino)

Valter. Êste último, por sinal, foi uma grande surprêsa, já que era apontado como um dos prováveis "cortados". Infelizmente, não repetiu essa atuação nas outras vêzes e acabou mesmo sobrando... A ofensiva que melhor se entrosou nesse dia foi a formada por Julinho, Rubens, Índio, Valter e Rodrigues.

Na manhã de sexta-feira, voltaram os "cracks" ao gramado de São Januário, para o segundo coletivo. Desta feita, 26 "scratchmen" estiveram em ação, pois Eli pôde participar também. Novamente as equipes do Tôrres Homem e do Fluminense prestaram a sua colaboração no treinamento da seleção. O treinador Zezé Moreira dessa vez exigiu mais dos atacantes e, por isso mesmo, verificaram-se altas contagens nas duas partes do treino. Inicialmente, o Tôrres Homem foi goleado por 6 tentos a zero, tendo Humberto aparecido como a grande figura dessa primeira fase, com a marcação de três "goals". Em seguida, os juvenis tricolores foram batidos por 8x2. Os jogadores que melhor impressionaram nesta oportunida-

O tento de Didi superando o goleiro Cabeção (segundo treino)





Índio vence, fàcilmente, a perícia do goleiro Osvaldo (segundo treino)

de foram: Humberto, a quem já nos referimos, Paulinho, Dequinha, Julinho, Índio e Cabeção.

Finalmente, na manhã de domingo, com ingressos cobrados ao público, tivemos o ter-

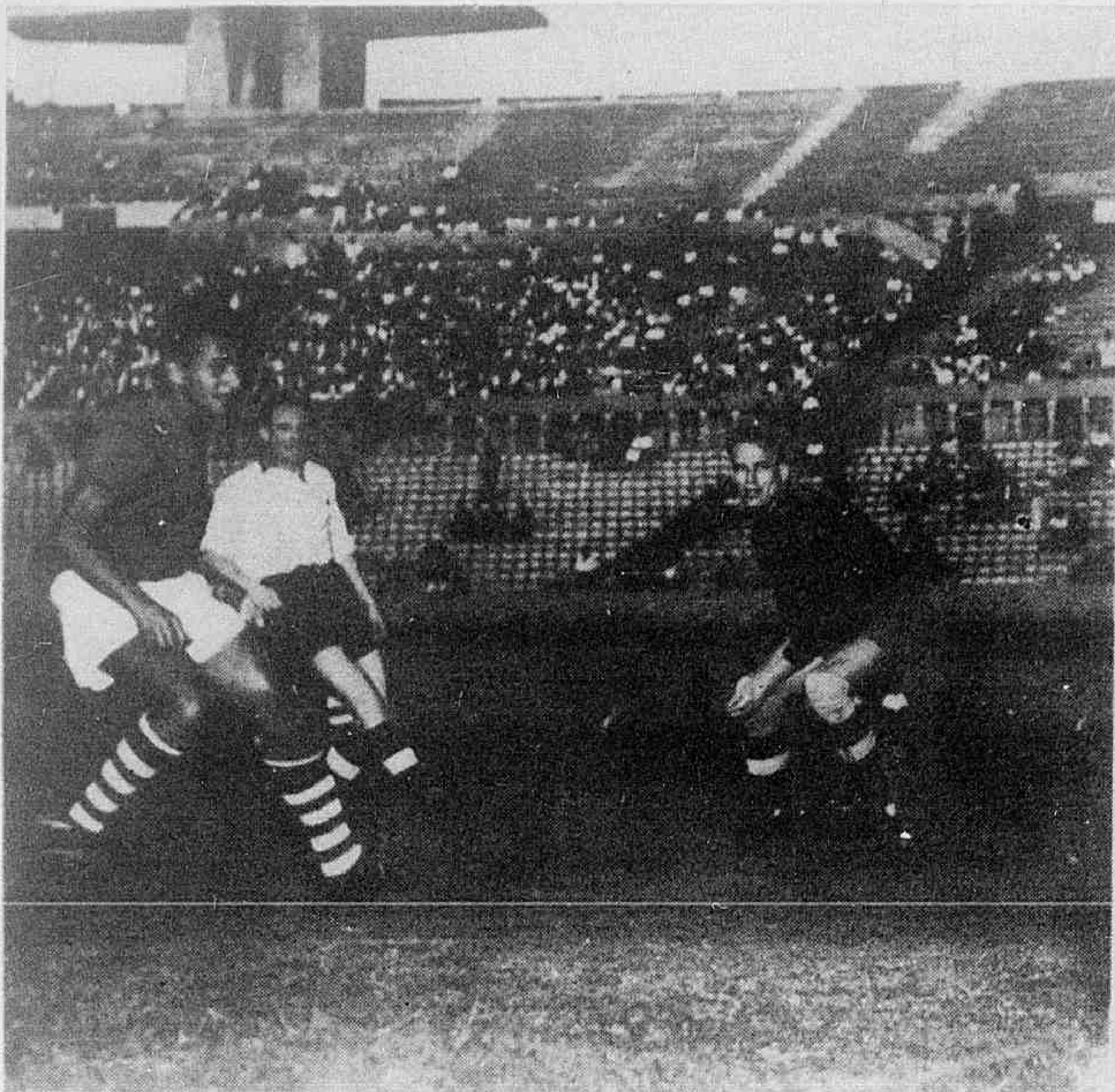
(Continua na pág. 18)

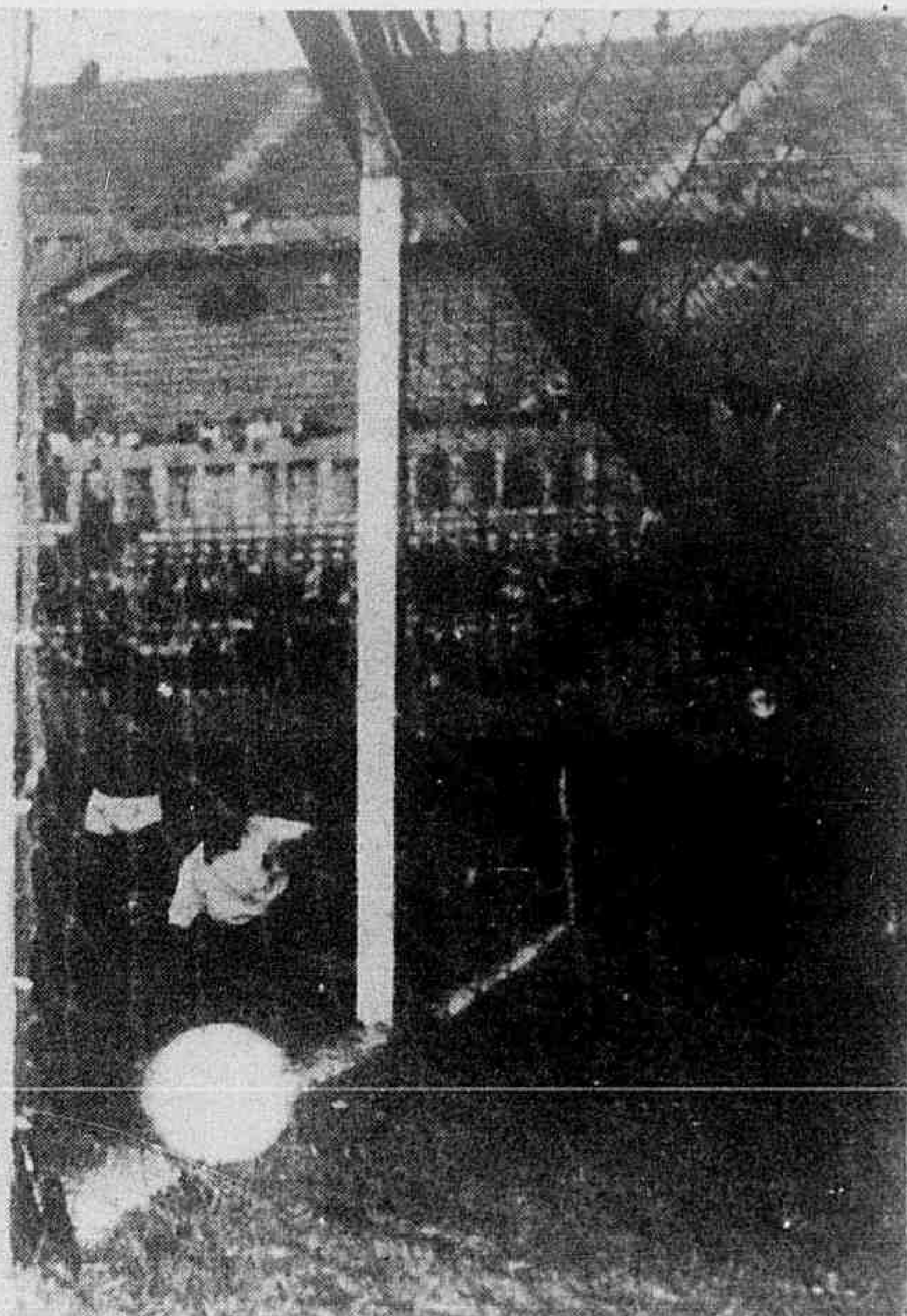
Loção
PHENOMENO
TARRE'
PHENOMENAL CONTRA
A QUÉDA DO CABELO





Humberto tenta vencer na corrida o seu marcador implacável (2.º treino)





Ferreira abriu a contagem para o América. Ramos aprecia o couro aninhar-se nas rêdes suecas, sob as vistas do goleiro Haraldson



Espetacular defesa de munhecaço de Hara ldson sôbre o centro-avante Guilherme

O AMÊRICA DOMINOU E O NORRKOPING VENCEU

O América depois de ter perdido pela contagem mínima frente ao Rapid enfrentou na sua segunda apresentação na "Copa Montevidéu", o conjunto sueco do Norrkoping, que ainda não tinha experimentado o sabor de uma vitória.

O grêmio rubro dominou inteiramente a peleja, mas como já se tornou tradicional perdeu excelentes oportunidades por falta de finalizadores, caindo diante do seu nórdico adversário por 2x1, depois do primeiro tempo ter registrado um empate de 1 x 1.



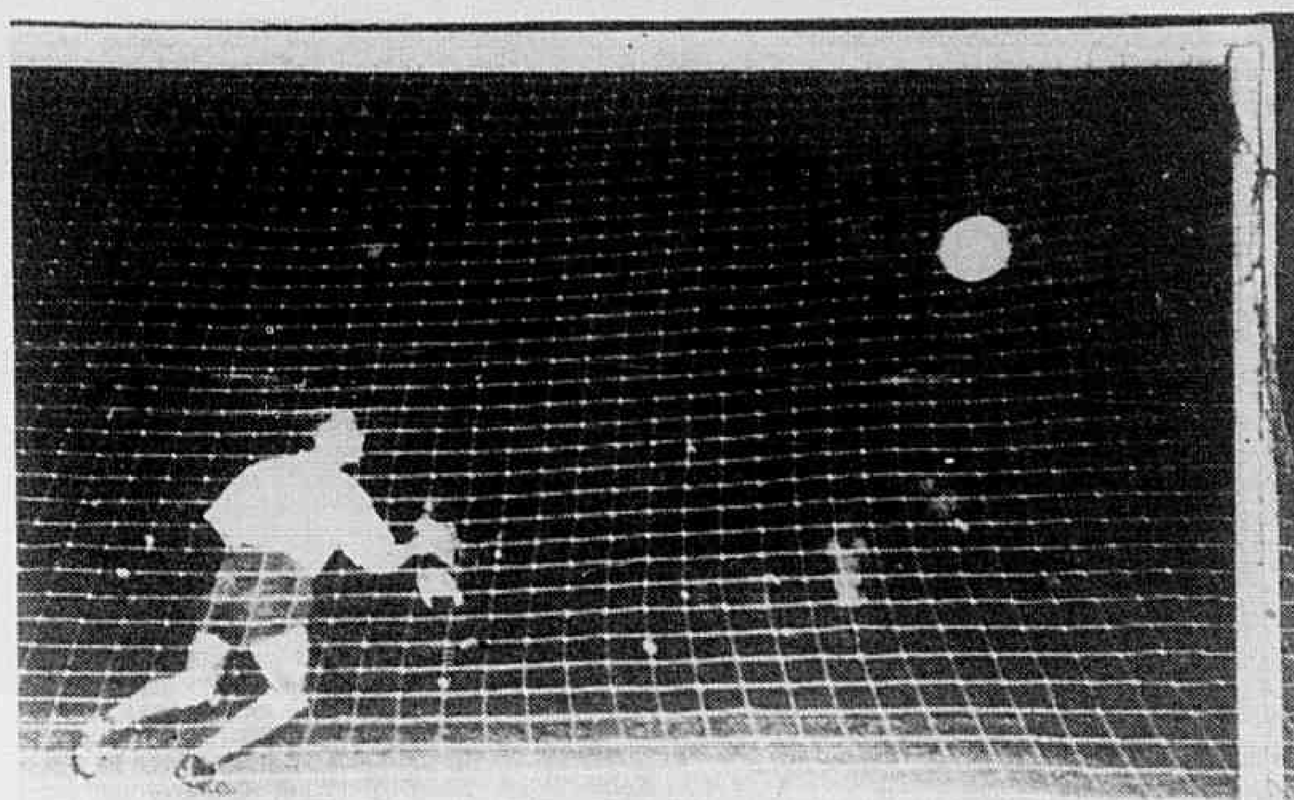
O "goal" anulado de Ferreira, aos 7 minutos de jôgo. Haraldson desolado, Guilherme apanhando o couro nas rêdes e Vassil correndo para abraçá-lo



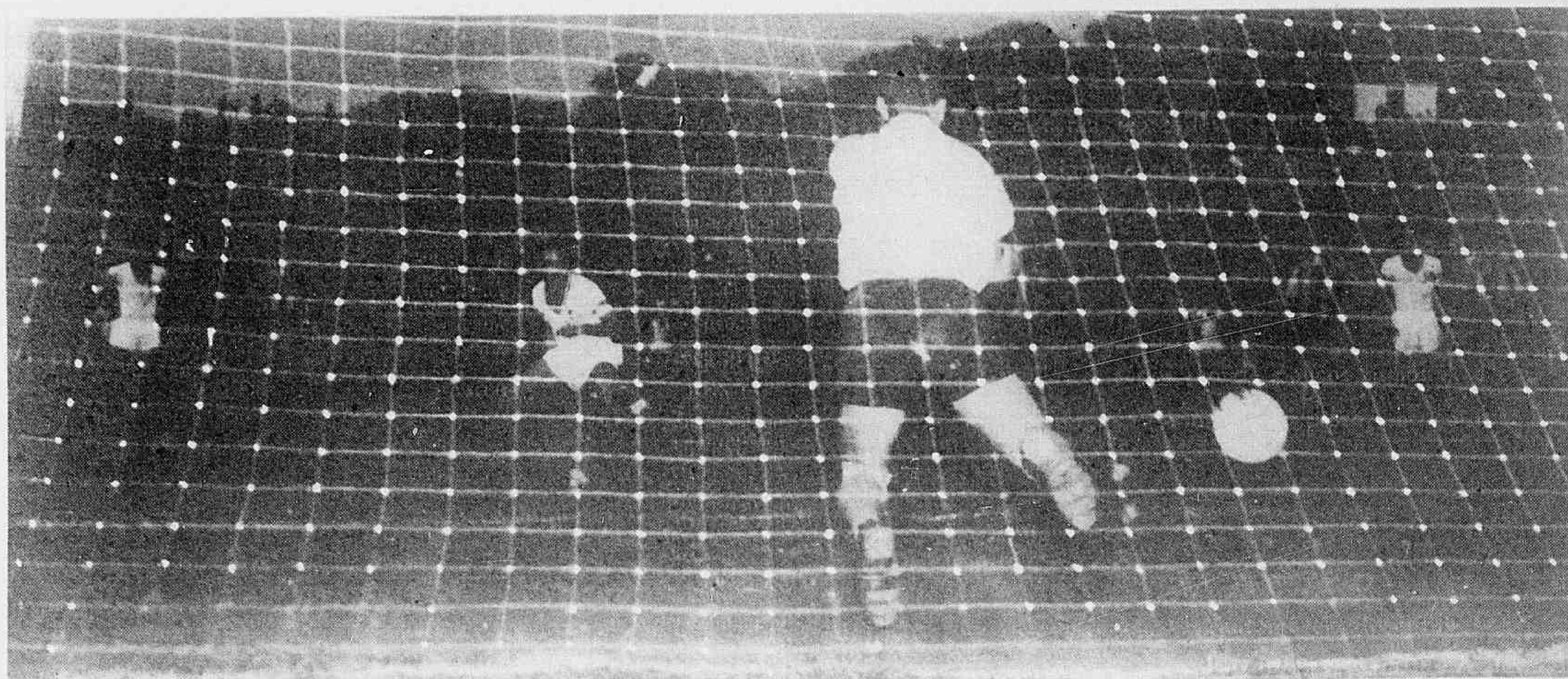
O goleiro sueco Haraldson foi uma grande barreira as pretensões dos avantes americanos. Ei-lo defendendo um dos poucos tiros dos rubros ao seu arco



A GOLEADA TRICOLOR



A estréia do Fluminense na "Copa Montevidéu" foi assinalada por uma espetacular vitória sôbre o Deportivo Luqueño, do Paraguai, pela alta contagem de 8 x 1. Interessante é que na primeira etapa o tricolor carioca não foi além de uma vantagem minima sôbre o seu adversário, num tento de Telê aos 38 minutos. Registre-se que o vice-campeão carioca aos sete minutos perdeu uma oportunidade excelente de abrir a contagem. Esquerdinha cobrou um pênalti de Ramirez em Ivo, mas chutou em cima de Riquelme, como se vê na foto abaixo. Na segunda etapa voltando com mais disposição o tricolor logrou de saída aumentar a contagem por intermédio de Robson. Villalobos marcou o terceiro. Robson assinalou o quarto. Villalobos cobrando um pênalti superou Riquelme, conforme se vê foto ao lado, registrando o quinto tento da série. Ceninho assinalou o sexto e o sétimo e Emilson completou o escore. Aq alto: uma carga conjunta de Ivo e Villalobos ao reduto final do Luqueño





1



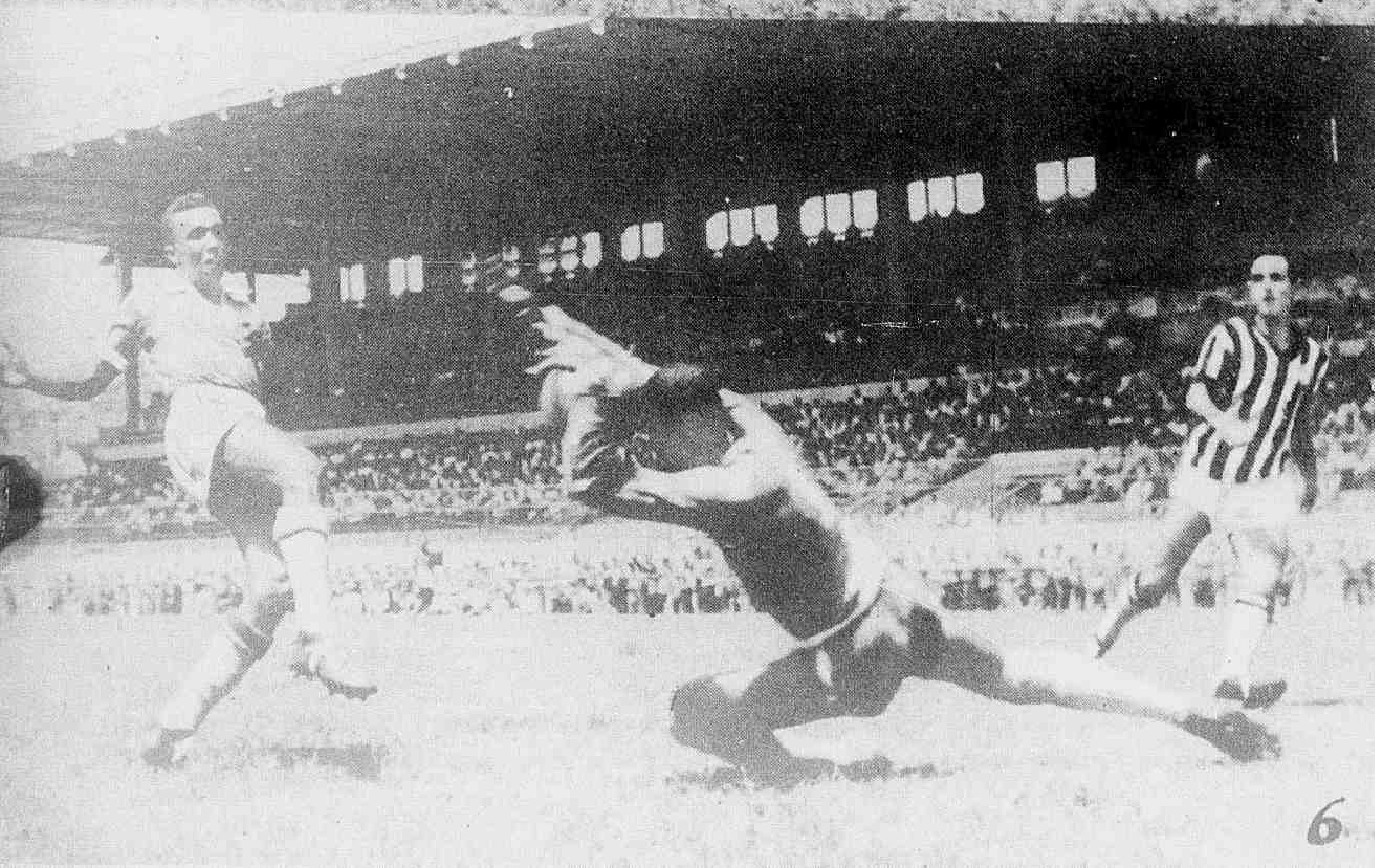
Últim[...] da Se[...]

Foto-Reporta[...]
FERREIRA LIMA[...]

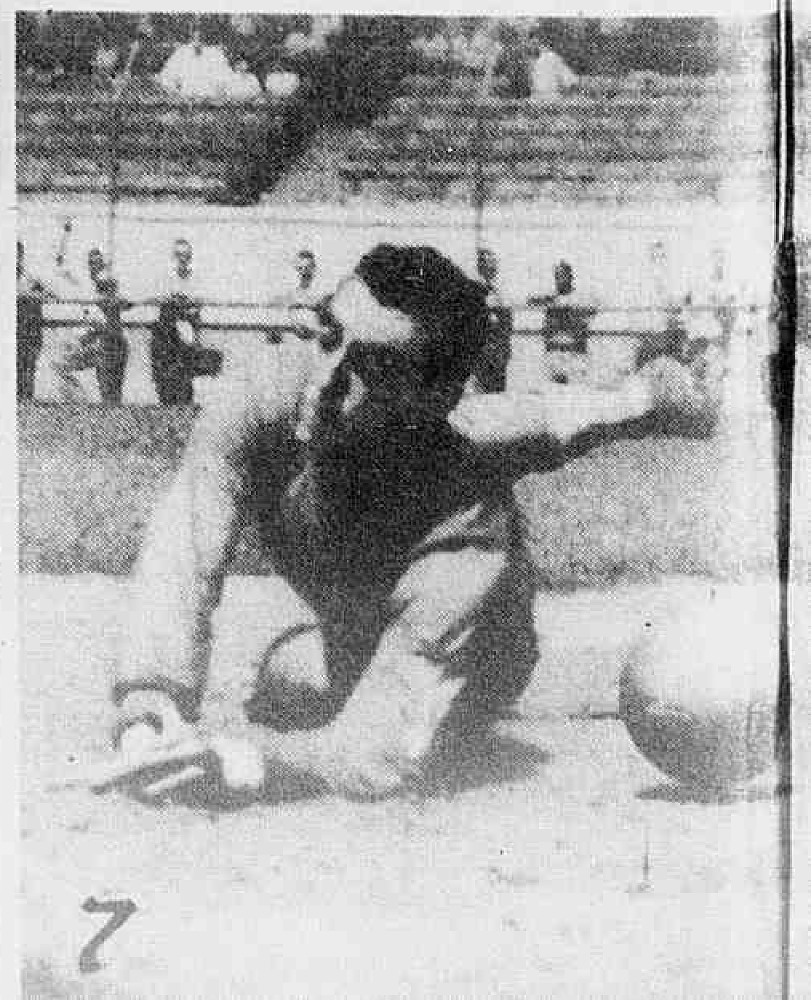
Oito flagrantes do movimentad[...] nacionais: 1) Cabeção prepara-se [...] berto; 2) Mauro alivia sua área, [...] de Maurinho contra os juvenis tric[...] tiro do ponteiro; 4) Oportuna inte[...] arremate de Indio; 5) Osvaldo en[...] um escanteio, acossado por Indio; 6[...] gando-se aos pés de Escurinho; 7) [...] o goleiro Cabeção; 8) Cabeção cor[...] a sua meta, apesar de hostilizado por [...]



4



6



7



2





3

O TREINO ...LEÇÃO

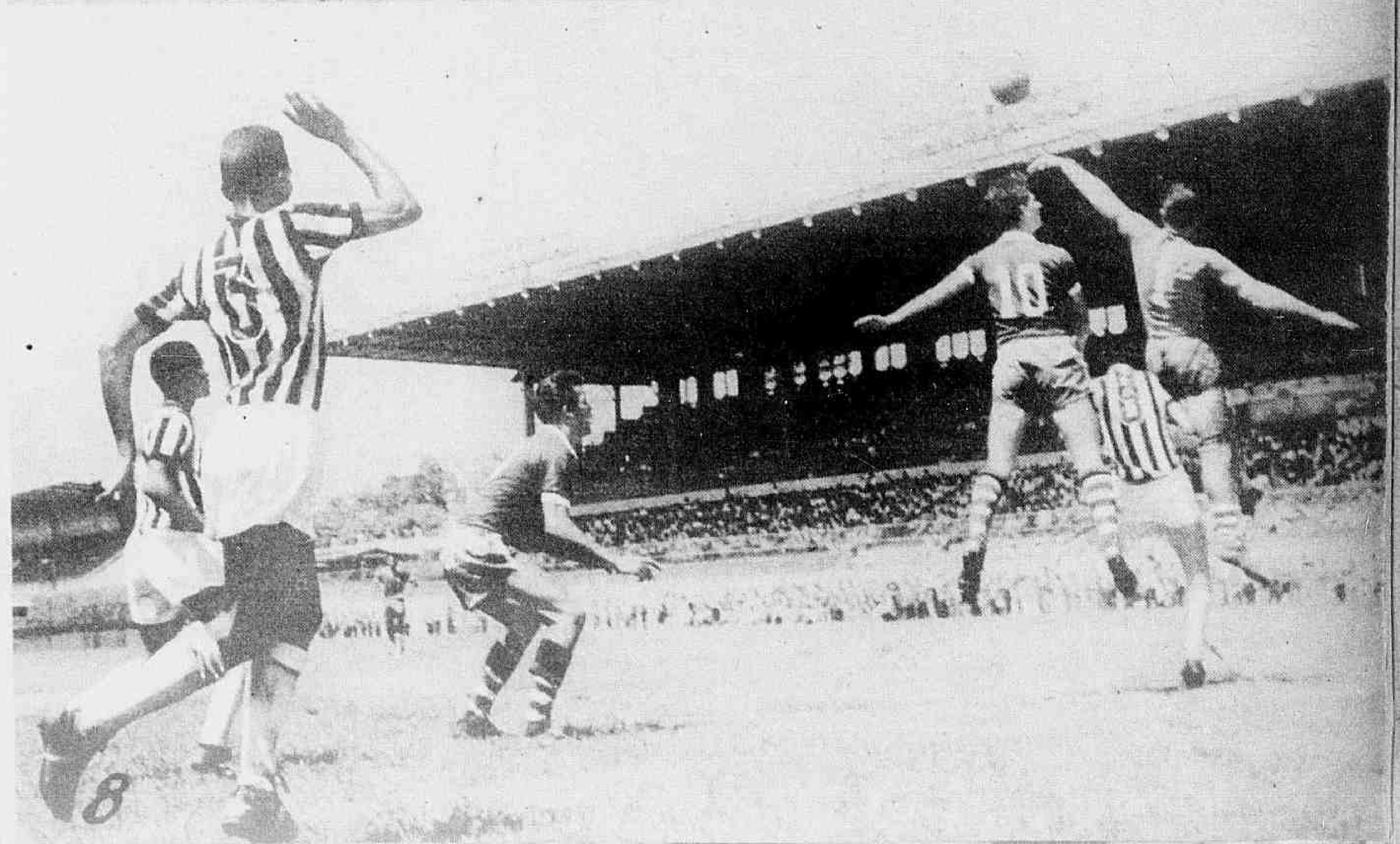
...rem de ALBERTO
...ALEXANDRE MIRANDA

...ensaio coletivo dos "scratchmen" ...ara defender um chute de Hum- ...m ataque adversário; 3) O "goal" ...ores, vendo-se Osvaldo batido pelo ...enção de Veludo, defendendo um ...a a pelota, após a cobrança de ... Sensacional defesa de Veludo jo- ... tento de Julinho, no qual falhou ... munhecaço um centro alto sôbre ...linho. Carlyle está na expectativa.



5





8

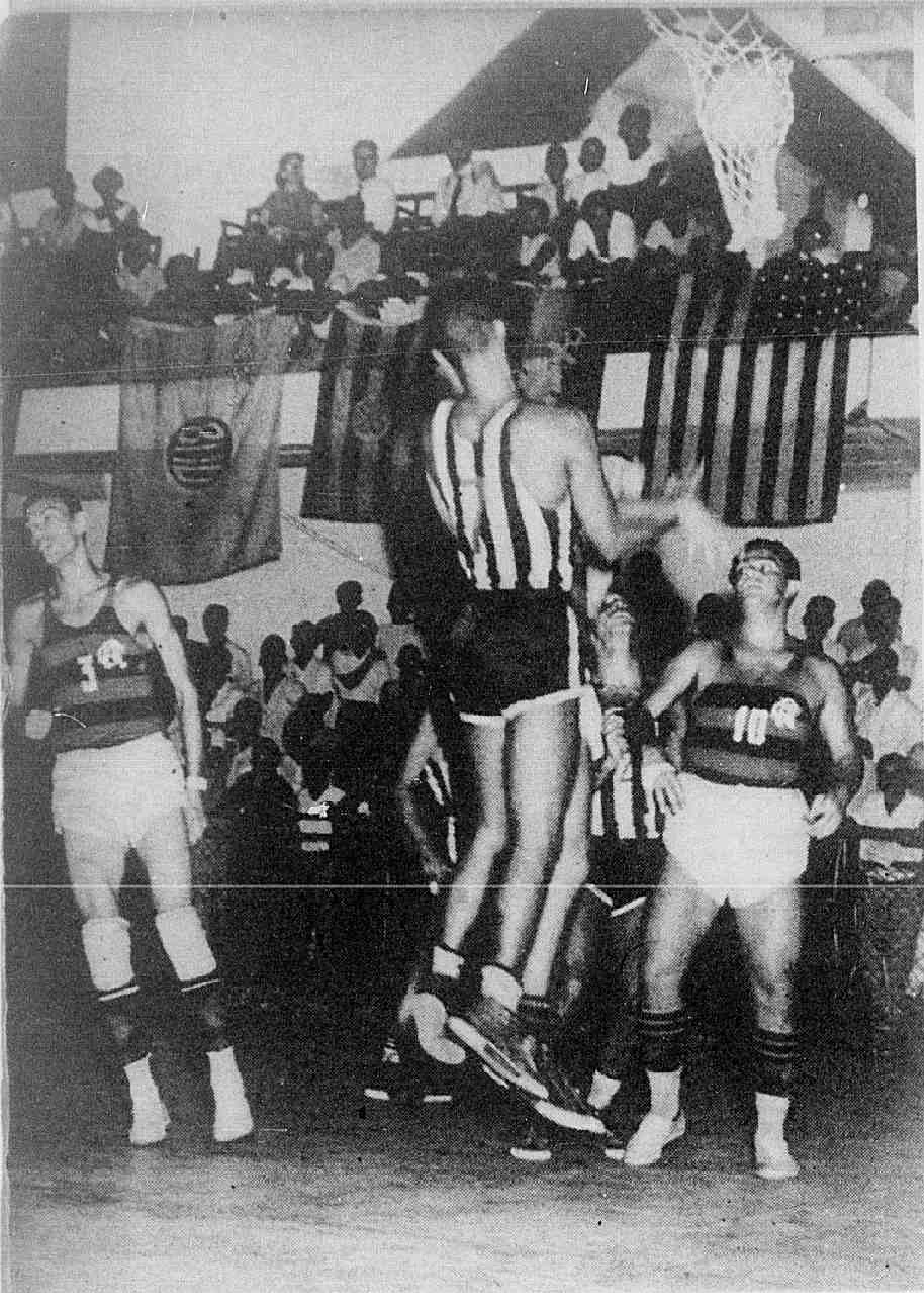
FLAMENGO TRICAMPEÃO no BASQUETEBOL

A SENSACIONAL CAMPANHA DO "FIVE" COMANDADA POR KANELA

Fotos de ALEXANDRE MIRANDA

Depois de alcançar um título extraordinário no futebol, o Flamengo conquistou mais um cetro de importância extraordinária em outro desporto coletivo, o basquetebol.

Encerrando com chave de ouro uma campanha invicta, o Flamengo venceu em seu último compromisso o seu aguerrido adversário, o Botafogo, por 53 x 37. Totalizou dêste modo o "five" rubro-negro 22 jogos sem ter sofrido nenhuma derrota. A contagem mais dilatada conseguiu o time de Algodão diante do Carioca vencendo-o pelo elevado escore de 108 x 32, o que significa uma vantagem de 76 pontos, e o triunfo mais apertado aconteceu no jôgo contra o Sírio, quando o rubro-negro venceu pela vantagem mínima de um ponto: 67 x 66, no returno.



Mais uma cesta do Flamengo! Alfredo aprecia a bola entrando no reduto botafoguense, enquanto Algodão se afasta

Kanelá, o técnico tri-campeão recebe a sua faixa





Alfredo tenta o arremate, apesar de assediado pela defesa alvi-negra



A equipe tri-campeã com a seguinte formação: em pé, Godinho, Paulo César, Guguta, Edson e Zé Mário — agachados, Artur, Alfredo, Algodão e Dobinha

Ao título da primeira divisão de basquete, alcançado pela terceira vez consecutiva, acrescentou ainda o Flamengo o primeiro lugar no torneio sul-americano dos campeões realizado em Antofogasta, empatado com as representações da Argentina e do Paraguai, além de ter representado o Distrito Federal no último campeonato brasileiro de basquetebol, em Belo Horizonte, quando conquistou invicto o bi-campeonato.

Foram êstes os resultados das partidas disputadas pela equipe rubro-negra:

1.º TURNO

Flamengo	54	x	Riachuelo	33
Flamengo	66	x	Sírio	52
Flamengo	108	x	Carioca	32
Flamengo	61	x	Grajaú	31
Flamengo	57	x	Sampaio	35
Flamengo	57	x	Atlética	39
Flamengo	62	x	América	50
Flamengo	60	x	Fluminense	41
Flamengo	55	x	Tijuca	26
Flamengo	63	x	Vasco	40
Flamengo	65	x	Botafogo	38

2.º TURNO

Flamengo	65	x	Riachuelo	32
Flamengo	67	x	Sírio	66
Flamengo	77	x	Carioca	35
Flamengo	56	x	Grajaú	36
Flamengo	67	x	Sampaio	30
Flamengo	61	x	Atlética	41
Flamengo	65	x	América	58
Flamengo	65	x	Fluminense	53
Flamengo	32	x	Tijuca	27
Flamengo	48	x	Vasco	33
Flamengo	53	x	Botafogo	37

O Flamengo marcou contra os seus adversários nada menos que 1.364 pontos, e os contrários marcaram 867 pontos, do que resulta um saldo apreciável de 497 pontos. A média por jôgo foi de 62 x 39.

O cestinha-mor do time foi Alfredo da Mota, com 454 pontos, média de 20 pontos por jôgo. Alfredo foi o cestinha do campeonato de 53.

O técnico Kanela (Togo Renan Soares) ganhou um título de sócio-proprietário do Flamengo, como reconhecimento do muito que tem feito pelo basquete rubro-negro.



Algodão e Alfredo, com as faixas de tri-campeões, recebem os cumprimentos pela brilhante façanha

O primeiro "goal" do selecionado no terceiro treino, contra o Botafogo. O goleador foi Humberto e Cabeção falhou nesse tento

CORTADOS

Apenas QUATRO JOGADORES

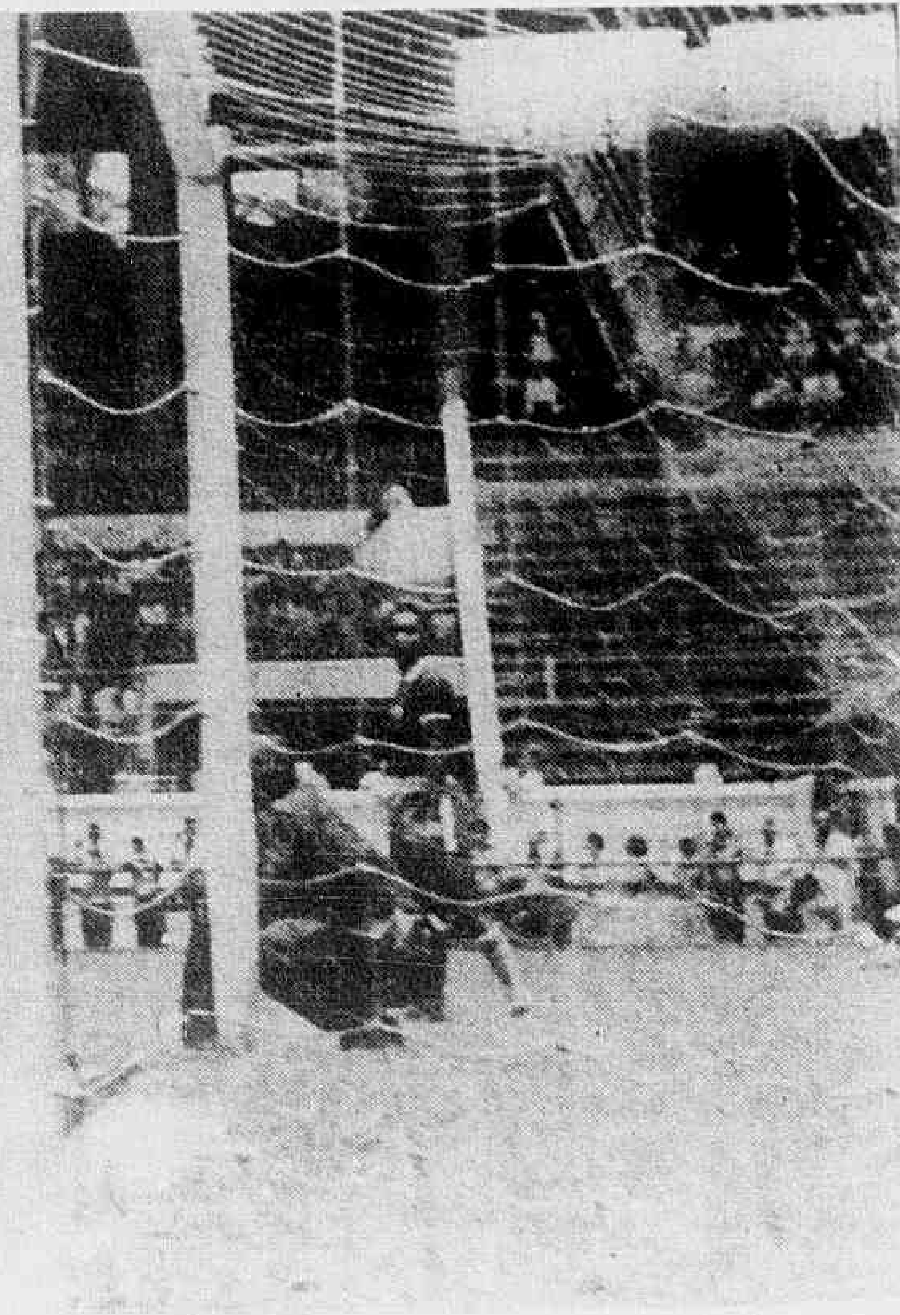
Havia muito interêsse pelo treino de domingo. Isto porque, a prática matinal serviria para assinalar os cortes no plantel convocado pela CBD, conhecendo-se os 22 jogadores que seriam inscritos para os prélios com paraguaios e chilenos. Quando a reportagem chegou ao estádio de São Januário soube logo dos cinco nomes que seriam cortados: Eli, Escurinho, Valter, Carlyle e Mauro.

Os dois primeiros nomes foram confirmados por Zezé Moreira, ainda em pleno treinamento, mas ambos por falta de condições físicas. O defensor do Vasco, com o tornozelo contundido e o ponta mineiro, necessitando de urgente tratamento dentário.

Terminado o segundo período do exercício, cercado por tôda a reportagem, Zezé adiantou mais dois nomes: Valter e Carlyle. O quinto, seria dado mais tarde, pois era preciso estudar bem. Notava-se mesmo que o técnico estava preocupado, tinha dúvida.

No vestiário, já com o presidente Rivadávia Correia Meyer, sr. Castelo Branco, presidente Abellard França, houve uma reunião com Zezé Moreira. Tudo foi de portas fechadas, na sala de cirurgias. Depois de quinze minutos, o treinador nacional saiu e revelou a reportagem: iriam para o Chile 23 jogadores. Mauro, o elemento apontado como sendo o quinto cortado teria nova oportunidade, pois treinara bem esta manhã. Todavia, ficaria de fora no primeiro jôgo, a 28. Se Gerson ou Pinheiro fracassassem neste caso então, seria inscrito o zagueiro paulista. Mas se ambos confirmarem, Mauro será dispensado. Desta forma, foi desvendado o mistério que afligia a torcida durante a semana e hoje desfeito, com a revelação dos dispensados: Ely, Escurinho, Valter e Carlyle.

O único tento que Veludo deixou passar, assinalado por Carlyle frente a frente



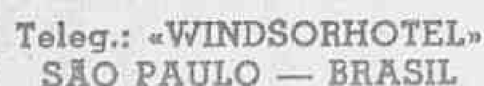
O "goal de Rubens, no terceiro ensaio, recebendo ótimo passe de Indio

HOTEL WINDSOR

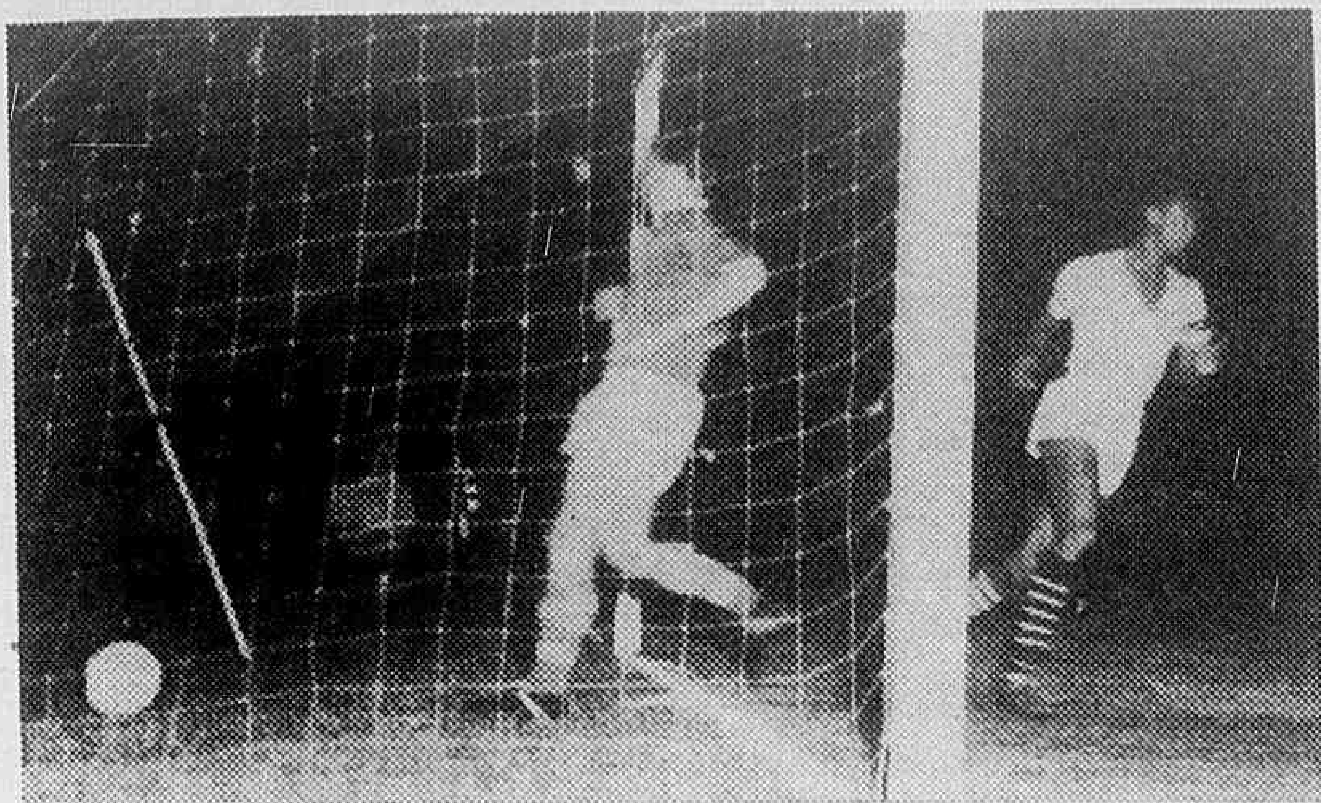
Sob nova administração

Elegante Bar — Luxuosos e Confortáveis Apartamentos

R. GUAIANAZES, 10
(esq. rua dos Timbiras)
Tel.: 35-4195
(rêde interna)



Teleg.: «WINDSORHOTEL»
SÃO PAULO — BRASIL



O primeiro "goal" tricolor assinalado por Villalobos



Carga de Ivo e Esquerdinha defendida pelo goleiro Pflug

A VITÓRIA TRICOLOR SÔBRE O RAPID

Expressiva vitória conquistou o Fluminense, vice-campeão da cidade, em sua segunda apresentação na "Copa Montevidéu", defrontando-se com a famosa equipe do Rapid, de Viena.

Graças ao notável desempenho da primeira etapa do jôgo, logrou o tricolor superar por 3x1 o time vienense, que na segunda etapa reagiu e chegou a dominar o time carioca, mas não foi além de um tento. O quadro orientado por Gradim, com a vantagem de 2 pontos, tentos de Villalobos e Telê, e mais um "goal" conquistado na fase final por Paraguaio, logrou abater nitidamente o seu temível adversário.

Ivo tenta o arremate de cabeça contra a meta do Rapid



ELEGÂNCIA e DISTINÇÃO com

Idafas

RIO DE JANEIRO
Departamento de Venda:
(LOJA)
Rua Senhor dos Passos, 193

SALVADOR — BAHIA
Representante: José S. S. Pinto
Rua Marquês de Abrantes, 25

BELO HORIZONTE
Representante: Fauzi Ali
Rua Caetés, 652 - s/112



Na peleja Portuguêsa x Comercial, Osvaldinho marca o 2.º tento da lusa



Souzinha assinala o segundo "goal" do Coríntians contra o Nacional

Finalmente, chegamos ao término do campeonato paulista de 53, culminando o título do São Paulo com a vitória sôbre o seu clássico rival do "choque-rei", mas o maior interêsse pela última rodada estava justamente em se saber quem seria o penúltimo colocado. Pois bem, os três clubes ameaçados, acabaram empatados com 37 pontos perdidos e agora será necessário um tríplice desempate. Quer dizer, teremos uma competição extra para se ver quem acompanhará o Nacional à triste viagem da segunda divisão. Mas, vamos ao relato das partidas da etapa derradeira:

São Paulo x Palmeiras — Partida feia, na lama, e que terminou com desmandos do árbitro, expulsando dois palmeirenses, depois de tolerar o já belicoso Liminha... O São Paulo estêve com a sua sorte comprometida, mas mercê de seu conjunto mais equilibrado e



Duelo Renato x Clélio, na partida Comercial x Portuguêsa

Terminou o CAMPEONATO PAULISTA

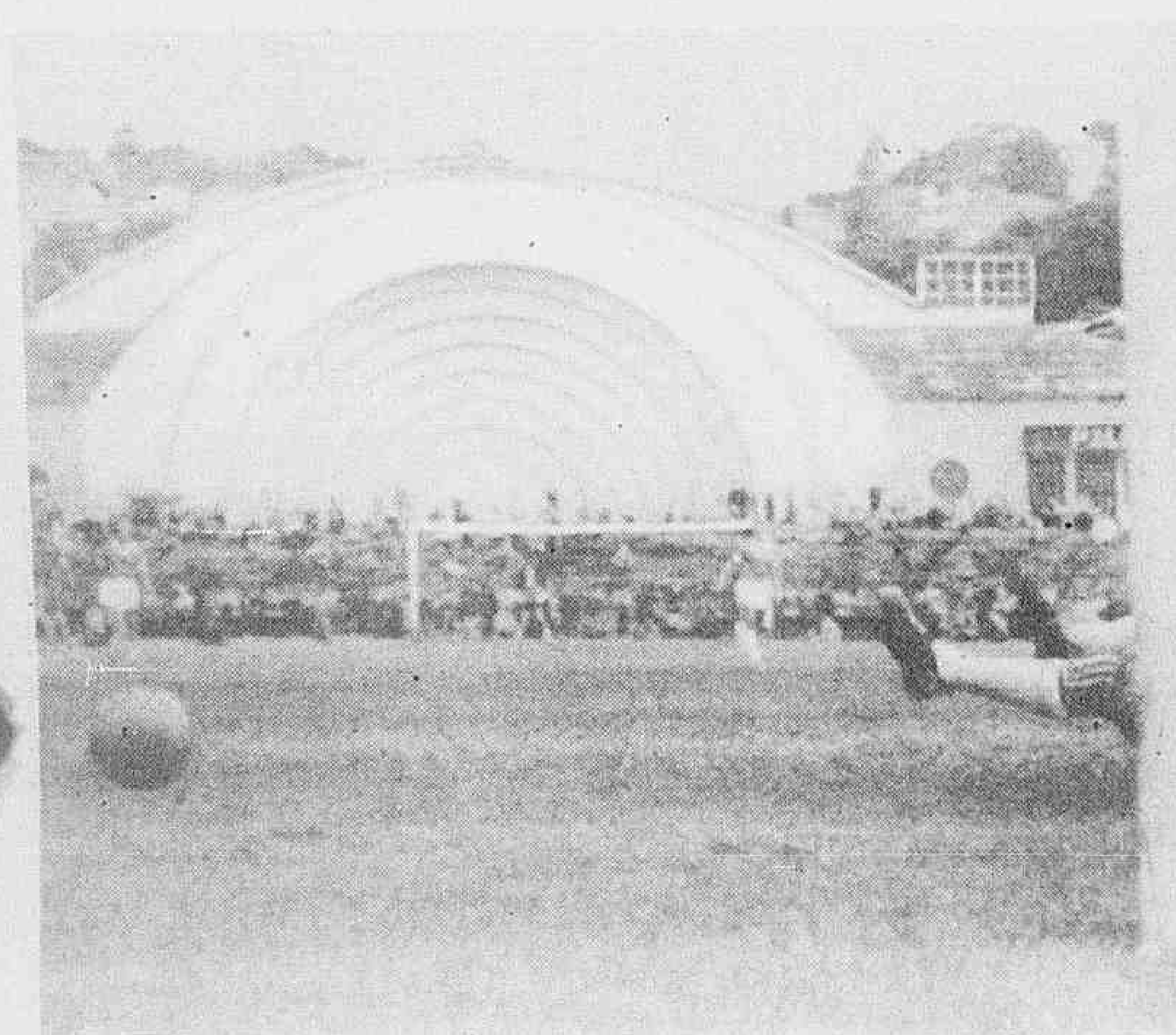
O TÍTULO do S. PAULO

CULMINOU NO "CHOQUE-REI"

TRES CLUBES EMPATADOS NO PENÚLTIMO LUGAR

OLIMPICUS

Defesa arrojada de Poi aos pés de Humberto, na peleja São Paulo x Palmeiras





Na hora em que Teixeirinha ia arrematar, Oberdan arrojou-se aos seus pés, evitando um tento do São Paulo

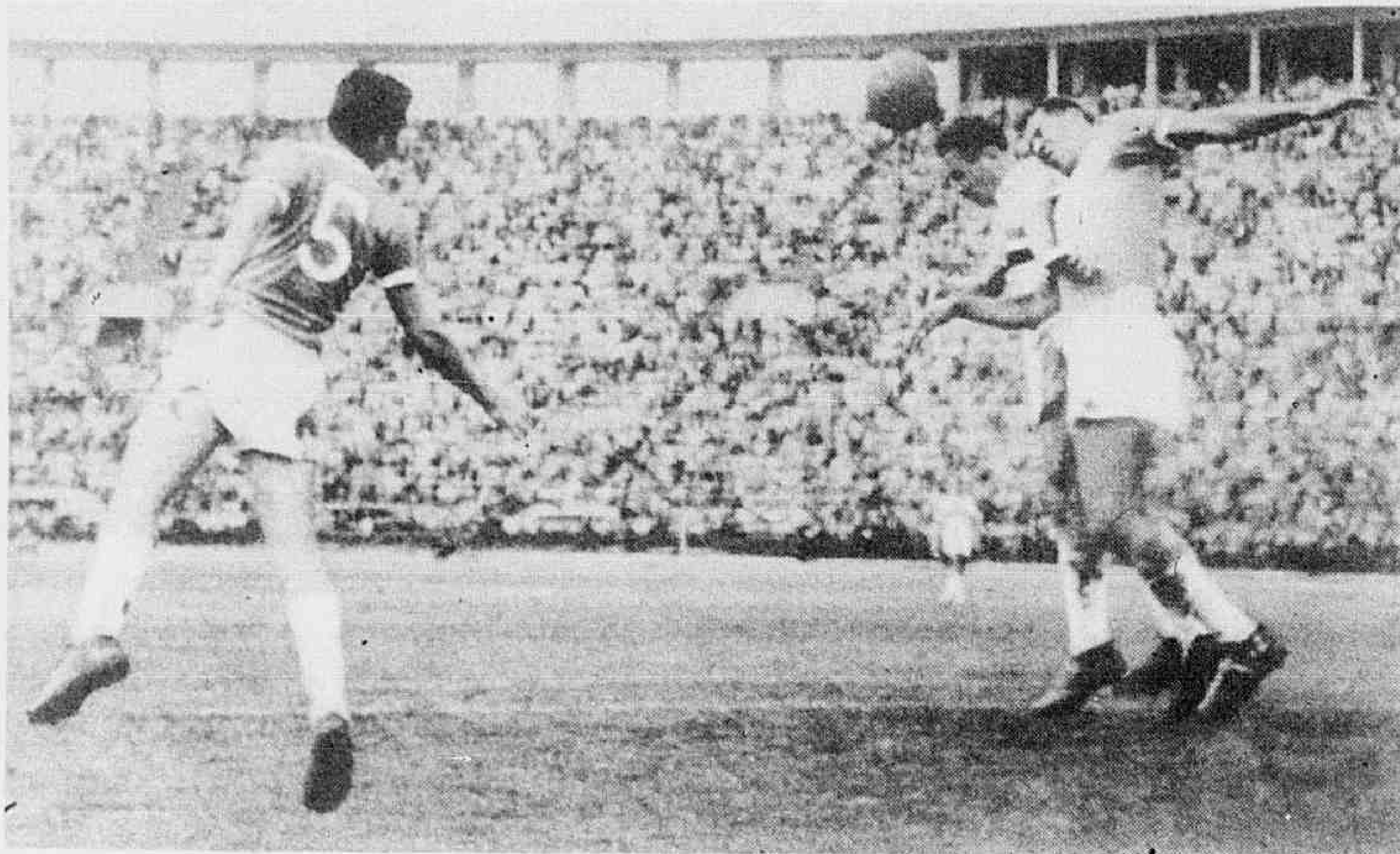


harmonioso, encontrou o caminho do triunfo na hora certa. Findou assim o tricolor a sua gloriosa campanha de 53, com quatro vitórias de gala, uma sôbre o campeão carioca, e uma contra o Palmeiras.

Portuguêsa x Comercial — O quadro luso totalizou sua décima primeira partida invicta, ao derrotar o Comercial. Adversário difícil, mas que cedeu ante a melhor classe da Portuguêsa.

Corintians x Nacional — Vitória cômoda dos corintianos, aliás diante do adversário mais pacífico do campeonato findo, e que por isso mesmo vai para a segunda divisão. Como característica desta partida tivemos a violência desnecessária do Nacional.

Ipiranga x Guarani — Empate dramático, sem "goals", e que serviu para o Ipiranga salvar sua vida na primeira divisão, pois que se perdesse, seria rebaixado. Todavia, bastaria ter feito um "goal" para se salvar definitivamente.



Fase do "choque-rei", Juvenal desarma Haroldo



Linense x Santos — Partida sem conseqüência alguma. O resultado confirmou a permanência do Santos no quinto pôsto, e conseqüentemente a renda serviu também para o Santos não ser alcançado em relação à sua entrada no Torneio Rio-São Paulo.

Ponte Preta x XV de Piracicaba — O clube campineiro mercê da vantagem do fator campo, conseguiu derrotar o seu adversário que não disputou na realidade uma grande partida. A vitória serviu para a Ponte Preta se dispedir alegremente do campeonato de 53.

Juventus x Portuguêsa Santista — Eis a grande tragédia da última rodada. O Juventus realizou um verdadeiro milagre,

(Continua na pág. 18)



Defesa de Dirceu sob os olhares de Palante e José Carlos

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Segunda-feira, dia 1 de fevereiro

Vasco 2 x Saprissa 0 (1x0) — Em Costa Rica — Alvinho (2). **Saprissa** — Munhoz, Grebim e Catato; Marvin, Valenciano e Abel; Herrera, Isaias, Sion, Aravo e Ruben. **Vasco** — Ernani, Beline e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, (Vavá), Ipojucan, Alvinho e Dejair.

Botafogo 2 x Combinado Mineiro (América-Vila Nova) 0 — 2x0 — Em Belo Horizonte — Carlyle e Vinícius. **Botafogo** — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zèzinho e Vinícius. **Combinado** — Tonho, Gaia e Osvaldo; Roberto, Barbatana e Siemens; Osório, Guilherme (Áureo), Petrônio (Baltazar), Ferreira (Gatão) e Fradeco.

Têrça-feira, dia 2 de fevereiro

Fluminense 3 x Rapid, de Viena, 1 (2x0) — Paraguaio, Villalobos, Telê, do Fluminense — Nalla, do Rapid. **Fluminense** — Veludo, Lafaiete e Duque; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Villalobos, Telê Ivo (Ceninho), Robson e Esquerdinha (Paraguaio). **Rapid** — Fluck, Merkel e Happel; Rigler, Hanappi e Golobitc; Koerner I (Nalla), Rabisk, Dienst, Koerner II e Probst.

Quarta-feira, dia 3 de fevereiro

Na Costa Rica — Vasco 1 x Herediа 1 — Goal de Alvinho. **Vasco:** Ernani, Beline e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair.

"COPA MONTEVIDÉU"

Allianza de Lima 2 x América 1 — (Allianza 1x0) — Lazon e Vargas, do Allianza — Ramos, do América. **Allianza de Lima** — C. Velasquez; Delgado e M. Velasquez; E. Velasquez, Heredia e Calderon; F. Castillo, Lazon, R. Castillo Mosquera e P. Sanchez. **América** — Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho Hélio; Romero, Rubens, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Peñarol 2 x Norkoping 1.

Quinta-feira, dia 4 de fevereiro

Amistoso — Campeão do Rio x Campeão de São Paulo.

São Paulo 1 x Flamengo 0 (0x0) — Negri — Juiz: João Etzel, fraco. — Cr$ 853.880,00. **Flamengo** — Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha (Zagalo). **S. Paulo** — Poy, De Sordi e Mauro; Fé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho (Haroldo), Negri, Gino (Albella), Albella (Teixeirinha) e Teixeirinha (Maurinho).

Sábado, dia 6 de fevereiro

"COPA MONTEVIDÉU"

Norrkoping 1 x Fluminense 0 (1x0) — Em Montevidéu — Gustaffson — Juiz: Azon, regular. **Norrkoping** — Haraldson, Nordhal e Steen; Arnel, Johansson e Nyman; Sandin, Berggvist, Gustaffson, Semolsson e Rossen. **Fluminense** — Veludo, Lafaiete e Duque; Vitor, Edson e Bigode; Villalobos, Telê, Ivo, Robson e Esquerdinha.

Nacional 2 x Rapid 1

Domingo, dia 7 de fevereiro

Em Pôrto Novo do Cunha — Portuguêsa do Rio 6 x Santa Maria 1 — Miltinho (3), Baduca e Neca — Romário, do Santa Maria. **Portuguêsa** — Antoninho (Jorge), Valter e Cicarino; Aristóbulo (Souza), Joe (Haroldo) e Luzitano; Natalino, Neca (Mário), Miltinho, Alemão e Baduca (Pedrinho). O juiz foi o sr. Heitor de Oliveira da F. M. F., que acompanha a delegação.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

(Fase de classificação para as quartas finais)

Em Recife — Minas Gerais 0 x Pernambuco 0 — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. Cr$ ...... 385.490,00. **Minas Gerais** — Sinval, Anízio e Raul; Geraldino, Lazarotti e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Ubaldo, Gato e Escurinhо. **Pernambuco** — Vicente, Caiçara e Lula; Zé Maria, Ribamar e Ananias; Ivanildo, Ivson, Paraíba, Dias e Zeza.

Eliminado Pernambuco.

Em Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul 2 x Paraná 1 (Paraná 1x0) — Bodinho (2), do R. G. do Sul — Atinho, do Paraná. — Juiz: Alberto da Gama Malcher, regular. — Cr$ 191.220,00. **Rio Grande do Sul** — Milton, Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Bodinho, Juarez, Gerônimo e Canhotinho. **Paraná** — Robertinho, Fedato e Dica; Edgard, Toca-fundo e Oscar; Miltinho, Ocimar, Tainho, Jackson e Alceu.

Eliminado o Paraná.

Em Goiânia — Goiás 5 x Mato Grosso 0 (1x0) — Salsicha (3), Cisquinho e Lolo. **Goiás** — Uberaba, Bagaínha e Manduca; João Preto, Didico e Gilberto; Valter, Cisquinho, Salsicha, Tomaz e Lolo. **Mato Grosso** — Vitor, Hélio e Uir; França, Leônidas e Zé Luiz; Nelsinho, Juquinha, Batista, Wilson e Vital.

Eliminado Mato Grosso.

Ceará 2 x Pará 0 (0x0) — Em Belém do Pará — Pipiu (2).

Eliminado o Pará.

TEMPORADA INTERNACIONAL DO VASCO

Vasco 4 x Comunicaciones 0 — Na Guatemala — Alvinho (3) e Maneca.

Têrça-feira, dia 9 de fevereiro

Peñarol 4 x América 0 (3x0) — Em Montevidéu — Miguez (2), Borges e Abadie — Juiz: Lorenzo Cataldi, regular. **América** — Osni, Cacá e Osmar; Ivan (depois Agnelo), Osvaldinho e Hélio; Ramos (depois Leônidas), Vassil, Simões, Guilherme (depois Ivan e mais tarde Olício) e Ferreira. **Peñarol** — Máspoli, Davoine e Vagnoli; Andrade (depois J. C. Gonzanlez), Balseiro e Gonzalvo (depois Romero); Abadie, Hobberg (depois Pippor), Miguez, Schiafino e Borges.

Rapid 3 x Norrkoping 1.

Quarta-feira, dia 10 de fevereiro

"COPA MONTEVIDÉU"

Fluminense 1 x Nacional 1 (0x0) — Em Montevidéu — Paraguaio, do Fluminense — Romero, do Nacional. **Fluminense** — Veludo, Lafaiete e Duque; Vitor (Jair), Edson (Emilson) e Bigode; Telê, Jair (Ramiro), Ramiro (Ceninho), Robson e Esquerdinha (Paraguaio). **Nacional** — Leiva, Santamaria e Holloway; Gonzalez, Cruz e Carbalo; Piriz, Ambrois, Rial, Romero e Souto (Mañana).

Allianza, de Lima 1 x Luqueño, do Paraguai 1.

Sábado, dia 13 de fevereiro

"COPA MONTEVIDÉU"

Nacional 2 x América 0 (1x0) — Em Montevidéu — Souto e Julio Perez, do Nacional — Juiz: Esteban Marino, regular. **América** — Osni Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Ramos (Leônidas) e depois Guilherme), Vassil, Simões, Ivan e Ferreira. **Nacional** — Leiva, Santamaria e Carballo; Valdemar Gonzalez, Canto e Leopardi; W. Piriz (Mañana), Ambrois (José Garcia e depois Julio Perez), Rial, Romero e Souto.

Rapid, de Viena 2 x Luqueño, do Paraguai 0.

Em Santos — Santos 3 x Guarani 2 — Alvaro (2) e Hugo do Santos — Ismar (2) do Guarani — Juiz: Antônio Musitano, regular. Cr$ ...... 29.340,00.

Domingo, dia 14 de fevereiro

Vasco 3 x Puebla 3 (2x2). No México — Maneca (2) e Alvinho do Vasco — Palleiro (3), do Puebla — Juiz: William Crawford, regular. **Vasco** — Ernani, Beline e Fantoni; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair. **Puebla** — Gonzalez, Rivas II e Perez; Tôrres, Cardenas e Manzotti; Rivas, Palleiro, La-Madrid, Fernandes e Cubero.

Universitário de Lima 3 x Coríntians 2 (0x0). Em Lima, Peru — Arce (2) e Terry, do Universitário — Souzinha e Roberto, de Coríntians — Juiz: Mackena, regular. **Coríntians** Gilmar, Murilo e Olavo; Idário, Roberto e Julião; Cláudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão. **Universitário** — Zegarra, Cavero e Silva; Bravo, Gutieerez e Gasoc; Alvarado, Aguiar, Arce, Terry e Povay.

Portuguêsa Carioca 5 x Operário 1 — Em Cataguazes — Miltinho (4) e Souza, da Portuguêsa — Tuta, do Operário — Renda: 10.000,00. **Portuguêsa** — Antoninho, (Jorge), Valdir e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca (Haroldo), Miltinno (Mário), Baduca (Pedrinho) e Alemão (Souza).

DECISÃO DA ÚLTIMA VAGA DO CAMPEONATO PAULISTA

Juventus 3 x Portuguêsa Santista 0 (1x0). No Pacaembu — Nelsinho, Castro e Basão — Juiz: João Gambeta, fraco. Cr$ 85.980,00.

"COPA DO MUNDO"

Eliminatórias sul-americanas

Paraguai 4 x Chile 0 (1x0). Em Assunção — Lugo, J. Parodi, S. Parodi, Hermossilla — Juiz: Steiner, regular. **Paraguai** — Vitor Gonzalez, Maciel e Cabrera; Gavillan, Arce e Hermossilla; Lugo, Osório, José Parodi, Romerito e Sílvio Parodi. **Chile** — Livingstone. Carrasco e Farias; Cortez, Eduardo Robledo e Roldan; Hormazabal, Cremaschi, Jorge Robledo, Muñoz e Valdez.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Minas Gerais 2 x Goiás 1 (1x1) — Em Goiás — Ubaldo e Denoni, de Minas — Lolo, de Goiás — Juiz: Mário Viana, bom.

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: Garrincha, a grande revelação do campeonato carioca de 53. Vice-líder dos artilheiros do certame, e principal goleador do Botafogo. Foi uma pena não ter sido convocado para o selecionado.

CONTRA-CAPA: Sensacional defesa de letra do goleiro Cabeção no último treino da seleção numa entrada do atacante Humberto. (Foto de Alberto F. Lima).

Agradaram os treinos...

(Continuação da pág. 7)

ceiro apronto, último realizado no Brasil antes do embarque dos "cracks" para o Chile. O primeiro tempo teve a duração de 60 minutos, durante os quais foram assinalados três "goals" pelos atacantes da seleção, que tiveram como adversários os aspirantes do Botafogo. No segundo tempo, frente ao quadro juvenil do Fluminense, foi estabelecido o marcador de 5x0, em 45 minutos apenas. Os mais destacados, nesse último apronto, foram: Veludo, que fêz o seu primeiro treino, Nilton Santos, Julinho e Humberto. Logo após essa prática, o técnico deu a conhecer os nomes de 4 dos 5 elementos "cortados": Eli, Valter, Carlyle e Escurinho. O 5.º dispensado deverá ser um dos zagueiros centrais: Mauro, Pinheiro ou Gerson. Sem dúvida, foi bem acertada a escolha de Zezé, pois embora êsses jogadores não tenham atuado mal, foram os menos brilhantes dos convocados.

Assim, foram encerrados os primeiros preparativos dos jogadores brasileiros à Copa do Mundo. Esperamos que êles saibam representar o nosso futebol, elevando ainda mais o glorioso renome desportivo do Brasil!

O São Paulo venceu...

(Continuação da pág. 5)

A arbitragem do sr. João Etzel, como os leitores tiveram oportunidade de constatar através do nosso comentário, foi bastante prejudicial à equipe do Flamengo. Os dirigentes rubro-negros, no entanto, deveriam ter previsto que tal acontecesse e procurado colocar na arbitragem um juiz neutro. A atuação do sr. Etzel, creiam os leitores, não nos surpreendeu, pois já conheciamos os "recursos" do árbitro bandeirante há muito tempo...

Enfim, amigos, temos a considerar o seguinte: o São Paulo venceu novamente o quadro da Gávea, mas não se mostrou superior ao seu contendor. O Flamengo lutou com fibra, disputou uma ótima partida, mas foi batido pelos erros de um árbitro parcial e pela própria falta de sorte. Os seus jogadores, contudo, souberam receber a injusta derrota com tôda a serenidade e desportividade próprias dos verdadeiros campeões.

O título do São Paulo...

(Continuação da pág. 17)

indo derrotar o seu adversário, lá mesmo em Santos. Pode-se calcular o desespêro da torcida praiana, não vendo seu quadro se livrar decididamente, da segunda divisão, quando tudo fazia esperar uma sua vitória, em condições jubilosas...

CLASSIFICAÇÃO

Com êstes resultados, a classificação dos concorrentes ao Campeonato Paulista passou a ser esta, por pontos perdidos:

1.º	São Paulo - Campeão	6
2.º	Palmeiras - Vice-camp.	13
3.º	Coríntians	18
4.º	Portug. de Desportos ..	23
5.º	Guarani	25
6.º	Ponte Preta	28
7.º	Santos e XV de Piracic.	29
8.º	Comercial	30
9.º	Linense	31
10.º	XV de Jaú	32
11.º	Ipiranga, Juventus e Portuguêsa Santista ..	37
12.º	Nacional	46

Castilho fora da...

(Continuação da pág. 3)

poderá intervir nas eliminatórias do grupo sul-americano. Depois será necessário um período de recuperação, e conforme seu comportamento físico teremos a resposta sôbre a sua participação nas finais, caso a seleção nacional conseguir a classificação.

AS DOENÇAS DO CORAÇÃO TÊM CURA?

Por que sofremos? Por que esperamos?

Os doentes que esperam são marcados pelo sofrimento e pela doença. A doença do coração é uma coisa tão inexplicável, que não percebemos a razão por que não hei de curar-me inexplicàvelmente... diz o incrédulo...

Se queremos ter uma fé qualquer, e sem uma fé não podemos viver, temos que aprender a aceitar, que detrás daquela porta do INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO, desponta uma cura milagrosa para o vosso coração. Temos conosco a experiência técnica, as fontes de informações e dos conhecimentos requeridos para apanhar os fatos que você precisa. Com novos métodos de diagnóstico... novos métodos de pesquisas.. aparelhagem novissima... fórmulas que diminuem os tempos da doença... e que vos darão mais anos de vida.

INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO

Departamento: "PRAIA" — SANTOS: CAIXA POSTAL, 1.103
Rua Floriano Peixoto, 8 — Santos — Estado de São Paulo

Queiram enviar-me uma solicitação de exame e tratamento em sua própria casa — pelo novo método de nosso Instituto.

NOME: ....

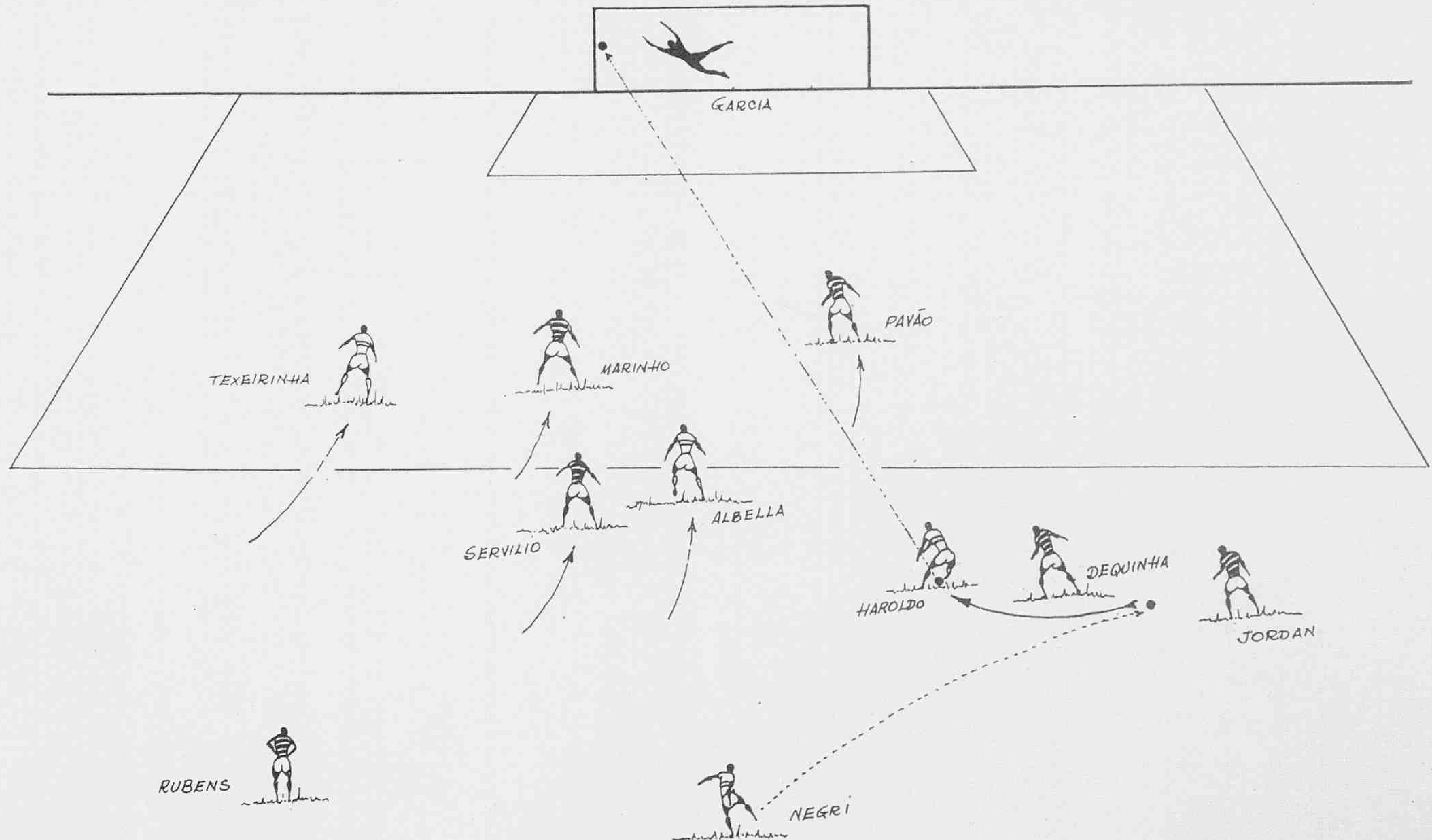
(Favor escrever em letra de fôrma)

ENDERÊÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

S. PAULO 1×0 FLAMENGO - 2º JOGO - PACAEMBÚ

OBSERVADOR: LEUNAM B. LEITE — GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



O GOAL ÚNICO DO JOGO - HAROLDO (S. PAULO)

